XVII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

COMPARAÇÃO MASCROSCÓPICA ENTRE CORAÇÃO DE *SPHYRNA LEWINI E SPHYRNA ZYGAENA*

Inara Pereira da Silva[1]; Marcos Vinícius Mendes Silva[2]

RESUMO

O Sphyrna lewini e *Sphyrna zygaena* são duas espécies da família Sphyrnidae, ordem Carcharhiniformes pertencente aos Chondricthyes, grupo de peixes cartilaginosos. São encontrados em mares tropicais e temperados do planeta, habitando a costa brasileira. Popularmente são conhecidas como tubarão-martelo. O *S. zygaena* é encontrado em regiões costeiras ou semi-oceânicas e em águas rasas sobre as plataformas continentais em profundidade de no mínimo 20 metros. Enquanto o *S. lewini* vive tanto na região oceânica quanto na plataforma continental com até pelo menos 275 metros de profundidade. O coração dos elasmobrânquios é um órgão tubular, em forma de "S" que possui quatro cavidades: seio venoso, átrio, ventrículo e cone arterial. O objetivo do trabalho foi de descrever macroscopicamente o coração do *S. lewini* e *S. zygaena* para diferenciação dentre as espécies. Para isso, utilizou-se um espécime juvenil de S. *lewini* e um espécime juvenil de *S. zygaena*. Foi realizada uma incisão na vista ventral em ambos os tubarões no sentido cranial-caudal na linha alba de cada animal. Em seguida, o coração foi dissecado e retirado da cavidade celomática e mesurado comprimento, largura, com o auxílio de um paquímetro e comparado o formato e aspecto dos átrios, ventrículos e cone arterioso. Através de análise macroscópica, observou-se que o coração do *S. lewini* é discretamente maior que do *S. zygaena* com uma variação de 2 mm na largura e comprimento do ventrículo e de 1 mm na largura do cone arterioso. Com relação aos átrios, apresentou uma variação de 1 mm em sua vista dorsal, de 3 na sua largura ventralmente e de 1 mm quanto ao seu comprimento. Em ambas as espécies o átrio envolve a região cranial do coração, porém o átrio do *S. lewini* na vista ventral apresenta consistência mais densa e firme e formato triangular do lado direito. O átrio do *S. zygaena*, nesta mesma vista, apresenta-se menos denso e em formato de cone do lado direito. No *S. lewini* o ápice do ventrículo é mais fino e com base que se assemelha a um triângulo. Já no *S. zygaena* seu ápice é arredondado. Tais diferenças encontradas podem ser correlacionadas com a diferença de profundidade ocupada pelas espécies, visto que o *S. lewini* alcança águas mais profundas. Assim como a diferença de fatores como pressão, pH, temperatura e zonas de hipóxia vivenciadas pelas espécies.

DESCRITORES: Sistema circulatório; Elasmobrânquios; Átrio; Ventrículo.

Projeto elaborado com o apoio do programa institucional de Iniciação Científica da Universidade de Guarulhos – PIBIC – UNG – Rodada II do ano de 2019.

[1] Discente da Universidade de Guarulhos – UNG - inara.pereiraslv@gmail.com

[2] Docente da Universidade de Guarulhos – UNG